RIO 26/8/90 O DIA

Marília Barbosa leva seu misticismo a Mico Preto

LUCILÉA CORDOVIL

CONTRATADA desde março para fazer **Mico Preto**, na Globo, Marília Barbosa só começou a participar da novela há duas semanas. Ela vive a Minervina, chefe do Conselho Deliberativo da Menezes Garcia e é sacerdotisa de uma seita secreta.

Entusiasmada por retornar às novelas depois de 12 anos – seu último trabalho de vulto aconteceu em **O Astro** (neste período participou de apenas três capítulos nas novelas **Kananga do Japão** e **Tieta**), Marília Barbosa, que, vem se dedicando ao teatro, mergulhou fundo na sua personagem. Ela tem consciência da religiosidade do povo brasileiro e quer abraçar a sua sacerdotisa com a máxima realidade.

– Eu, por exemplo, acredito fielmente na existência de um astral superior. Creio que há um mundo encarnado e um mundo desencarnado. Como sou muito envolvida com misticismo desde menina, hoje não consigo mais viver uma vida sem pensar na existência de outra.

Adianta a atriz que Minervina é completamente deslumbrada pelo Fred (José Wilker). E demonstra os seus sentimentos no dia em que passa para ele a presidência interina da empresa.

– Por mais que eu fique em elucubrações em torno das minhas personagens, não tenho a menor idéia até que ponto vai o encantamento de Minervina em relação ao Fred. De qualquer forma, estou muito feliz com este meu trabalho, principalmente porque sou de opinião de que lutamos por aquilo que merecemos. Minervina, para mim, está sendo uma coisa muito boa.

Embora sem planos imediatos – diz que prefere viver intensamente dia após dia – Marília Barbosa, conta que já tem um repertório praticamente pronto, para dar continuidade a um trabalho que iniciou em 83, gravando músicas sertanejas. Seu primeiro LP no gênero deverá ser lançado ano que vem pela PolyGram.

– Toda a minha família era gente de fazenda. Então, cantar música sertaneja é como voltar às origens. É dar continuidade à lógica.

Foto Amarante Gomes

A atriz faz papel de sacerdotisa